

AMPLIAR A LUTA!

Dia 19 na MARCHA.

Perdura a insistência para vincular os trabalhadores da nossa Empresa a um chamado "código de ética" que, em muitos dos aspectos, não é conforme com o quadro jurídico do estado português e até no léxico é perverso, ao qualificar-nos como "colaboradores", quando, na realidade, somos trabalhadores; só vendemos força de trabalho, razão pela qual temos um contrato de trabalho.

A relação de trabalho é negociada - por vezes, não sempre, bem - pois depende da correlação de forças e é aplicada a quem a ela está vinculada. Um "código de ética" elaborado unilateralmente pela Administração que pretende vincular os trabalhadores a questões que não fazem parte das relações de trabalho não tem nada de ético e, ainda para mais, com o uso e abuso da coacção, contrariando todos os princípios base do quadro das relações de trabalho.

O ano 2014 aproxima-se e, com ele, a necessidade de corrigir os nossos salários e algumas matérias de clausulado, porque todos já trabalhamos para a sucessiva acumulação de lucros dos últimos anos, e as condições de vida de quem trabalha têm-se agravado, seja no custo de vida, na dificuldade de transportes para o cumprimento dos horários impostos pela Empresa, seja pelo agravamento dos impostos.

Continuamos a defender que o trabalho é pago pelo salário; os prémios são parte integrante da gestão, na base de critérios que não corrigem o factor trabalho na produção e na criação da riqueza.

A política do actual Governo e as sucessivas medidas que vem tomando têm confortado, em muito, os accionistas - os interesses do capital -, enquanto degrada a vida dos trabalhadores e da população em geral, com o seu empobrecimento e a redução de serviços sociais do Estado.

Por estas razões, e por muitas mais que todos conhecemos e sentimos, nos devemos mobilizar, levando acompanhantes para participar na Marcha sobre as Pontes.

Em Lisboa, não desvirtuando as razões da luta, a acção vai ser uma marcha sobre rodas com vigoroso ruído, concluindo com a concentração em Alcântara.

Ampliar a luta é o objectivo, não será um qualquer ministro não democrático que nos impedirá de exigir que ele e os seus comparsas sejam demitidos e se realizem em breve eleições, para que se possa alterar a política e colocar o país no caminho do desenvolvimento.

Próximo Sábado, dia 19, participa na Marcha!

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES